

117

TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE ARROZ (ORYZA SATIVA) POR AGROBACTERIUM TUMEFACIENS. Gustavo k. Reolon, Giancarlo Pasquali (Centro de Biotecnologia do RS; Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Arroz (*Oryza sativa*) é um dos cereais mais utilizados na alimentação humana, especialmente nos países em desenvolvimento. O Rio Grande do Sul é responsável por grande parte do arroz produzido no Brasil. A transformação genética mostrou ser uma ferramenta importante no melhoramento devido à possibilidade de se introduzir características agronômicas específicas em plantas com uma base genética já selecionada. Constituem-se os objetivos principais deste trabalho a definição das melhores condições para transformar cultivares locais de arroz utilizando o método de *Agrobacterium tumefaciens*. Utilizou-se neste experimento a cultivar BR-IRGA 409, para a transformação foi usada a estirpe de *A. tumefaciens* LBA4404 contendo os plasmídeos pCAMBIA1304 e pCAMBIA1305. Os experimentos estão sendo conduzidos tendo-se, como base, o trabalho de Mohanty *et al.* (1999). Alterações estão sendo testadas para torná-lo efetivo para a cultivar utilizada. A indução de calos para a infecção foi realizada em meio MS acrescido de 30 g/l de sacarose e (i) 1,5 mg/l 2,4-D; (ii) 2,5 mg/l 2,4-D. A melhor indução foi obtida com 2,5 mg/l de 2,4-D. Para solucionar problemas de contaminação de explantes após o co-cultivo, testou-se uma ou duas lavagens com solução de antibióticos. A lavagem foi feita utilizando água estéril mais 250 mg/l de cefotaxima e 100 mg/l de vancomicina. Apenas com duas lavagens, consegue-se um controle eficiente da contaminação. O meio de seleção utilizado foi o meio MS acrescido de 30 g/l de sacarose, 250 mg/l de cefotaxima, 50 mg/l de higromicina e 100 mg/l de vancomicina. Pontos de crescimento foram removidos e passarão por ensaios histoquímicos para avaliar a atividade da β -glicuronidase. (Fapergs/UFRGS).